

Este fim de semana tive conversa com o Dr. Zalman Shazar  
conversou com o Dr. Ben Gurion, que disse acertos como  
opacional, - pelo menos - que eles rodaram.

Tudo certo, tendo em conta, que de líderes do movimento  
sozinho como o "velho" do Kibutz. De então até hoje  
abandonou tanto gente, que a pergunta que deve ser feita  
é: "Para quem nos estamos trabalhando?" Isto é, no final  
do processo, quem vai ficar aqui vivendo?

Nos estavam incluindo no final das contas, a criação  
do movimento e a influência que isto tem na  
rede do judaísmo brasileiro, ou seja de que a  
entidades que passaram pelo Kibutz, passaram pelo Brasil  
ou ficaram no país, ou foram influenciados e  
desapareceram.

Isto pertence ao imponderável do meu lugar no  
micro-história, e não ao futuro, existencial, do grupo  
que continua vivendo vivo.

Citando o Bodanis: "O Estado precisa exercer, antes  
do seu bem". Assim o Kibutz precisa exercer, garantir  
a sua sobrevivência económica.

O Kibutz continuaria a sobreviver na nova sociedade  
(capitalista + H.T) em 3 condições: 1. Se sobreviver  
econonomicamente em alto nível de vida. 2. Se um numero  
suficiente de pessoas quiserem viver 3. Se conseguirem  
em novo espaço, ou adaptar a sua realidade (existência) às  
necessidades do Estado.

Nos o fundamental que o Kibutz se adapte  
às alterações conjunturais da sociedade Israel;  
A vontade dos Povos, a resiliência dos manuscritos  
o rol que desde agora a sociedade israelita em  
culturas diferentes.

O Kibutz continua existindo em todos os fronteiras do Israel, e continuará a ser fonte histórica, em tempos de paz.

Ele continuará a educar seus filhos e terá um papel preparadorante em termos de vida.

A educação que ele dará ao nível de sua população continuará o que "não" se extinguiu dele.

A imagem do Kibutz hoje, como si fosse passado, é produto da contradição entre a ideologia atual da sociedade e o do Kibutz que pertence ao Ethos anterior, do período da busca da liberdade e do Estado, o o mais problemático é a descnça do homem do Kibutz sobre o seu futuro.

Naturalmente a interacção entre os dois ébato, eles se alimentam, e é muito difícil cortar o "morfóto".

A existência, a sobrevivência do Kibutz economicamente tem hoje 3 características:

1- Os Kibutzim cujos projectos económicos, apresentam hoje Kibutzim seu sucesso.

2- Os Kibutzim que o j'sj lhes permitiu um desenvolvimento.

3- Um numero de Kibutzim cujo futuro econ. não está claro.

A relação entre o sucesso económico do K e a composição da população, decidirá a existência do Kibutz em a sua transformação num outro forma.

que não importa agora.